



Planejamento é fundamental para sucesso em concurso

29/03/2007

O concurseiro deve começar a estudar para as provas o quanto antes. Aliás, aquele que quer realmente passar em concurso já deveria estar estudando há muito tempo, independentemente da publicação dos editais. Para divulgar essa idéia é que mantenho um [blog](#).

Desde o ensino médio, é possível o candidato a um cargo do serviço público ir se preparando, ainda que não tenha idade para tanto. Quando chegar à maioridade, praticamente estará pronto e passará com certa facilidade.

Na universidade, é a mesma situação, pois os professores podem esclarecer sobre algum ponto do edital, o que é muito importante na preparação, além, também, dos alunos poderem formar grupos de estudo específicos para concursos. Mas ainda que essas oportunidades não forem aproveitadas, o candidato não deve esperar mais nada e iniciar imediatamente.

Por isso, o planejamento é a base do sucesso. Nada que é feito para surtir algum resultado positivo deixa de lado o planejamento.

No planejamento, o concurseiro estabelece e sabe quanto tempo ele tem disponível por dia para estudar, quais as matérias do dia, quais materiais (livros, apostilas, cadernos, fichas) que utilizará, descanso e lazer apropriados e rendimento do estudo, além de outras situações pessoais próprias.

Se não tiver um planejamento mínimo ao menos, o candidato começa estudando uma matéria aleatoriamente, depois passa para outra, lê um pouco, pára, dorme, come alguma coisa, assiste um programa de televisão, etc.. Esse é o tipo do candidato que não concorre com ninguém porque não está apto a ser aprovado.

O concurseiro cujo nome sairá na relação de aprovados é aquele que cumpre horário de estudo, seleciona bons materiais, participa de curso preparatório, pratica com exercícios de concursos anteriores, revisa constantemente suas anotações e age de forma segura e objetiva, perseguindo seu objetivo, inclusive participando de outros concursos como técnica de preparação. E como o concurseiro deve definir o método de estudo?

Cada candidato — e as pessoas de um modo geral são assim — tem um canal de aprendizagem mais evoluído ou propício para sua aprendizagem. Têm pessoas que aprendem mais ouvindo, outras vendo e outras praticando.

As pessoas percebem esse seu canal de aprendizagem mais propício. Veja que alguns candidatos gostam de estudar sozinhos e outros, em grupo. Alguns aprendem somente por ouvirem o professor do cursinho ou visualizarem o que foi apresentado durante a aula. Já outros gostam de fazer muitos exercícios ou gravarem a própria voz.



Um bom método é aquele que consegue agregar todos eles, privilegiando a melhor forma de aprendizagem, mesmo porque, todos aprendemos por esses referidos canais, ainda que um deles seja mais incidente.

Mas um aspecto importante do método de estudo refere-se às anotações eficazes. Essas anotações propiciam que o candidato reduza seu volume de material de estudo, de forma que possa até acompanhá-lo em vários locais, não permitindo que se perca tempo, além, também, de proporcionarem a revisão e repetição constantes.

As anotações eficazes consistem em sublinhar textos (reduzindo-os para uma síntese), resumir (por meio de palavras próprias) e esquematizar (chaves — quadro sinótico — e mapas mentais).

Entre os métodos eficazes, está também a elaboração de questionário, com perguntas e respostas, tendo inclusive o objetivo do candidato de se imaginar na condição de examinador e prevendo o que poderia este perguntar sobre a matéria.

Lembre-se: somente no dicionário é que aprovação vem antes de estudo e planejamento. Na vida real, ela com certeza vem depois. Por isso, planeje e terá sucesso.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2007-mar-29/planejamento_fundamental_sucesso_concurso/